

Visão da BBVA Asset Management

Cenário Geral

- A perceção de uma maior desaceleração da economia global e os riscos geopolíticos, continuam a ser os grandes temas que irão condicionar os mercados financeiros ao longo de 2019. No entanto, é de destacar o importante reposicionamento da política monetária dos Bancos Centrais.
- A Reserva Federal Americana abriu a porta a um corte de taxas de juro este ano, a qual poderá já ocorrer neste trimestre. Por seu turno, o Banco Central Europeu anunciou que está disposto a introduzir novos estímulos monetários.
- Os temas de desaceleração económica global têm estado sobretudo associados às dinâmicas da economia Chinesa e a uma deterioração global da atividade industrial. Apesar de ainda encontrarmos alguma debilidade na economia chinesa, os recentes dados económicos parecem começar a responder aos estímulos fiscais e monetários ministrados pelo regime chinês. A maior fragilidade da atividade industrial, muito acentuada por alterações estruturais na indústria automóvel, tem sido de algum modo compensada pela componente de serviços, que a nível global regista uma boa dinâmica, suportada pelos baixos níveis de desemprego e por subidas salariais.
- As tensões geopolíticas e os riscos de protecionismo perderam alguma intensidade no final do último trimestre, com o retomar das negociações comerciais entre a China e os EUA. No entanto, ainda permanecem em aberto algumas questões geopolíticas, como é o caso do recrudescimento das tensões entre os EUA e o Irão ou o prolongar da indefinição do Brexit. Por fim, os riscos de recrudescimento do populismo europeu parecem mais contidos e devidamente enquadrados, tendo em conta os resultados das eleições europeias.

Como Vemos os Mercados

- Em face da redução dos diferentes riscos globais, mantemos uma visão mais construtiva sobre a evolução das diferentes classes de ativos de risco. A melhoria das condições creditícias globais e os bons níveis de emprego, fazem-nos antever que os riscos de recessão mitigaram-se e que a correção de estimativas sobre os resultados empresariais em termos agregados parece mais ajustada.

Classes de Ativos



Mercado Acionista
Visão positiva

As condições económicas globais apontam para uma retoma do ciclo económico nos próximos meses. Muitos dos riscos não controláveis parecem melhor enquadrados, o que reduz a natureza do risco sistémico. Por outro lado, uma maior ação coordenada dos Bancos Centrais e a adoção de políticas fiscais mais expansionistas, continuarão a suportar a durabilidade do ciclo económico e consequentemente uma estabilização dos resultados empresariais.



Mercado Obrigacionista
• **Governos**
Visão cautelosa sobre os títulos soberanos. Preferência por dívida emergente.

As expetativas de retorno real e nominal nos mercados de dívida pública nos países desenvolvidos são negativas, dada a estabilização do crescimento económico. Por outro lado, o nível baixo de rentabilidade destes ativos não permite atuar como um fator de diversificação e contrabalanço.

As rentabilidades subjacentes à dívida pública nos países emergentes continuam atrativas, quer de um ponto de vista absoluto, quer em termos relativos numa perspetiva de médio e longo prazo.



Mercado Obrigacionista
• **Crédito**
Visão neutra

Esta classe de ativos, ficou mais interessante numa perspetiva de binómio risco retorno, fruto do recente alargamento dos *spreads*. Mantemos contudo, uma visão neutral nesta classe de ativos, tanto no segmento de *Investment Grade* como no segmento de *High Yield*.



Divisas
Visão neutra

Mantemo-nos numa fase de consolidação do euro-dólar fruto do diferencial de taxas de juro. No entanto, persistem fatores estruturais que podem debilitar o dólar no médio-longo prazo.



Matérias-Primas
Visão neutra

Continuamos a ver que o preço do petróleo continua estruturalmente pressionado pela maior elasticidade de mercado, derivado da oferta do gás de xisto, da maior fragmentação da OPEP e de uma redução da procura estrutural de gasolina.

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) e é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso. O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção. O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo. A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de organismos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária.